

RIO, 8 (ASP) — A senhora Maria Souza, mais conhecida como Vovó Mina, cujos vizinhos afirmam que estava com mais de cem anos de idade, morreu carbonizada hoje, quando o barraco em que morava se incendiou.

LXXV]

A UNIÃO

FUNDADO POR TITO SILVA

JOAO PESSOA — Domingo, 9 de Julho de 1967

CONQUISTA

WIMBLEDON, 8 (A União) — Pelo segundo ano consecutivo a norte-americana Billie Jean King conquistou o torneio feminino de ténis de Wimbledon, ao derrotar a inglesa Ann Jones por seis a três e seis a quatro.

[N. 143]

COMEÇA HOJE FESTA UNIVERSITÁRIA DE CAJAZEIRAS (TERCEIRA PÁGINA)

Famintos ameaçam invadir cidades pernambucanas

TARSO DUTRA CONTRA O RESSURGIMENTO DA UNE

RECIFE, 8 (ASP) — O ministro Tarso Dutra recusou em termos definitivos a volta da União Nacional dos Estudantes, dizendo "que o atual Governo não apóia o ressurgimento de órgãos extintos pelo ex-presidente Castelo Branco".

E finalizou, dizendo que o Ministério da Educação já elaborou uma nova legislação que reformulará as entidades estudantis "sob os princípios de democracia e da liberdade".

ENTREVISTA

São Paulo, 8 (ASP) — Descontente com a entrevista concedida à im-

prensa pelo Secretário de Segurança Pública, na qual taxou os componentes da Guarda Civil de "analfabetos", o inspetor Francisco Batista Navarro, comandante da Guarda Civil de São Paulo, solicitou demissão do cargo.

VITIMAS

RIO, 8 (ASP) — Diversos moradores do bairro da Urca, no Rio, vítimas constantes de assaltantes e arrombadores, resolveram pedir ao comandante do forte São João a cooperação do Exército para garantir suas vidas e bens, já que os ladrões em uma noite fizeram 40 assaltos naquela localidade.

EGÍPCIOS RECHAÇARAM FORÇAS ISRAELENSES EM PORT SAID

CAIRO, 8 (A União) — A Rádio do Cairo anunciou que os combates entre árabes israelenses iniciaram-se hoje, pela madrugada, quando tropas israelenses tentaram avançar para Port Said.

O comunicado acrescenta que as forças israelenses foram rechaçadas por forças egípcias que destruíram três tanques e outros carros de combate.

COMBATES

BEIRUTE, 8 (A União) — A Rádio do Cairo com tinhou informando sobre os novos combates entre árabes e israelenses na zona do Canal de Suez.

O comunicado oficial da RAU disse: "Nossas forças chocaram-se com as tropas inimigas destruindo 3 tanques e três veículos blindados".

Acrescentou, ainda, a emissora egípcia que a batalha continua.

CASTELO DARÁ TODAS AS GARANTIAS À OPOSIÇÃO

FORTALEZA, 8 (ASP) — O governador Plácido Castelo afirmou que dará toda a garantia à oposição e que receberá os membros do MDB com o mesmo carinho com que tem recebido os políticos da ARENA.

Ao afirmar que não aceitará pressões sobre seu governo e que repudiará até mesmo o assassinato em repulção pelos descontentes da ARENA, pôde dizer que de acordo com a Constituição há a escolha de uma livre escolha dos seus auxiliares diretos.

IRRIGACÃO

FORTALEZA, 8 (ASP) — O governador Plácido Castelo, acaba de retornar de sua viagem à Europa anunciando a obtenção de vários empréstimos, ao alemães a serem empregados nos projetos de irrigação de zonas áridas do Estado, incluindo perfurações de poços, abertura de novos canais e o aproveitamento de águas.

GOVERNO CONGOLES DERROTOU MERCENÁRIOS ESTRANGEIROS

KINSHASA, 8 (A União) — O Governo do presidente Joseph Mobutu anunciou, oficialmente que havia derrotado os mercenários estrangeiros, apoderados das cidades de Misisangali e Bukavu nas últimas quatro e oito horas.

O comunicado oficial diz que os mercenários fugiram em três aviões transportes com destino à Rodézia do Sul, onde lhe foi oferecido asilo político pelo avião de Istambul.

E se confirma que um dos aviões pousou na capital rodésiana conduzindo um grande número de feridos. E outras notícias seriam confirmadas se não fossem censuradas pelo serviço imprensa.

VAGANDO

KINSHASA, 8 (A União) — A agência noticiosa do governo congolês declarou hoje que tropas legais destruíram mercenários brancos que participaram de uma rebelião no Nordeste do país.

Afirmou a agência congolês que os mercenários estão vagando, perdidos na selva.

Sono impediu reunião na Câmara

RIO, 8 (ASP) — A Câmara Municipal de Paracambi, no Estado do Rio, esteve reunida em praça pública, porque o vigia do prédio da Prefeitura, onde também funciona o legislativo, foi jantar em casa e ao tirar um cochilo, cochilou e acabou "ferendo" no sono.

PUNIDO

RIO, 8 (ASP) — O Clube Regatas Flamengo enviou uma nota oficial a todas as federações do exterior, que recepcionaram sua equipe na ilha, na excursão, na Alemanha Oriental, Rússia, Hungria e Espanha, desculpando-se pelas declarações de Almir e comunicando que o jogador foi punido com a rejeição do contrato.

Nordeste protesta despido

FORTALEZA, 8 (ASP) — Os primeiros visitantes da exposição da Petrobras, montada na Praça de Ferreira, esprearam os olhos várias vezes para que tivessem certeza de que estavam vendo mesmo — um homem e uma mulher nus, adormecidos no belo e amplo sofá da sala de recepções.

O fato fazia parte também da exposição, pois, indicava a atual situação do Nordeste ante o desenvolvimento nacional. Antes mesmo que terminasse o horário marcado, os dois saíram aos aplausos dos presentes.

Violento incêndio na Rhodia

SÃO PAULO, 8 (ASP)

— Violento incêndio está destruindo as instalações industriais da Companhia Química Rhodia, no município do São André. Os bombeiros da Capital já entraram em ação, dando combate às chamas, mas o incêndio continua, causado pela explosão de uma das caldeiras.

CINEMA PERDEU VIVIAN

LONDRES, 8 (A União) — A famosa atriz Vivian Leigh, que vinha de grande sucesso nos meios cinematográficos, foi encontrada morta em seu luxuoso apartamento em Londres. Até o momento se desconhece a origem do acontecimento.

ESTUDOS



O secretário de Viação e Obras Públicas do Estado, engenheiro José Marques de Almeida, quando recebia dos engenheiros Rinaldo Raposo e José Mairon Maia, técnicos da ANTEP, os estudos geotécnicos do trecho rodoviário Farinha-Solade. Esses estudos permitirão a abertura de concorrência pública com informações sobre todos os detalhes da obra a ser executada. O edital será publicado logo que a SVOP obtenha a aprovação do DNER.

Produtos industrializados terão novo imposto dentro de 15 dias

RIO, 8 (ASP) — O diretor de Rendas Internas anunciou que dentro de 15 dias entrará em vigor o novo imposto sobre produtos industrializados, que terá por fim simplificar o pagamento do tributo e defender o interesse da Fazenda Nacional.

RELATÓRIO

RIO, 8 (ASP) — Na reunião que manteve com

o almirante Celso Machede Soares Guimarães, presidente da Comissão da Marinha Mercante, e com os técnicos da autarquia, o ministro Mário Andreazza ouviu o relatório sobre as atividades do órgão e anunciou que a partir de 1968 o Loide Brasileiro S/A e a Empresa de Reparos Navais Costeira S/A não mais terão a necessidade de receber subvenções do Tesouro Na-

cional. "Isto porque — frisou o ministro — os reparos navais que eram feitos no exterior, agora são realizados nos estaleiros da ilha Mocambé, e estão proporcionando os melhores resultados e grande economia nos encargos do Loide e grande rentabilidade nos serviços da Costeira, que ficou encarregada unicamente dos reparos, cabendo ao Loide a navegação".

Mais de 2 milhões de brasileiros querem anulação da cassação de JK

RIO, 8 (ASP) — Os estudantes, artistas, professores, liberais e profissionais de todo o Brasil, em um abaixo assinado com dois milhões 123 e 24 assinaturas, revidaram ao presidente Costa e Silva a anulação da cassação de Juscelino Kubitschek "por ver nele um líder autêntico que o Brasil reclama".

ENVIO

RIO, 8 (ASP) — Começam a chegar ao Rio, procedentes de Eruelmas, três milhões de doses de vacinas "Sabin", que serão distribuídas com os

governos dos Estados, dentro de trinta dias, tem por necessário para os testes do Instituto Oswaldo Cruz.

Uma informação do Ministério da Saúde esclareceu que, no momento, não poderá atender a todos os governadores, mas, logo após os testes serem aplicados, as vacinas serão enviadas para os Estados que já apresentaram planos.

VISITA

RIO, 8 (ASP) — Tratando dos assuntos de interesses do seu Estado, uma comissão parlamentar especial externa da Assembleia Legislativa de Santa Catarina esteve em audiência com os ministros dos Transportes, do Interior do Trabalho. A referida comissão era composta dos deputados estaduais Abel Avila dos Santos, segundo secretário da Mesa, Aldo Andrade, Nilton Kueker, Hélio Carneiro, Mário Olinger e Pedro Ivo Campos.

Dentre os principais temas debati-

RECIFE, 8 (ASP) — As cidades que constituem a zona canavieira de Pernambuco poderão ser invadidas por cerca de 6.500 trabalhadores rurais, famintos e desempregados. O fato, e que esta se tornando em verdadeira admiração, o comportamento dos flagelados, apesar de fome e da coação — pois que unicamente, aguardam as providências das autoridades.

MEDIADOR

RECIFE, 8 (ASP) — O deputado Osvaldo Lima Filho reunirá no dia 15 os opositores do antigo PTB, para apreciar as articulações em torno do ingresso de Jango.

Nessa reunião, o líder trabalhista exibirá um documento em que o ex-presidente o autoriza a representá-lo nas negociações.

O parlamentar Osvaldo Lima Filho afirmou que houve veto a Lacerda quanto à união com os petebistas na "Frente", embora admitindo que existam velhos antagonismos separando janguistas e lacerdistas.

Disse, ainda, o ex-líder do PTB na Câmara que os entendimentos entre os trabalhistas e Lacerda somente serão possíveis através da mediação de Juscelino.

TRANSFERENCIA

RIO, 8 (ASP) — Nos meios oficiais confirma-se que os três ministros militares vão passar maior parte do corrente mês em Brasília, quando pretendem examinar o plano da transferência definitiva dos ministérios para Brasília. Contudo, não se sabe se a mudança poderá ocorrer imediatamente, ou a curto prazo com o desejo do Governo.

AUMENTO

RIO, 8 (ASP) — Nos meios oficiais confirma-se por atacado sofreu durante o mês de junho uma elevação de 0,1 por cento, mais este não inclui o café que veio a sofrer uma alta de 0,3 por cento.

Estes dados foram revelados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

ENTUSIASMO

SÃO PAULO, 8 (ASP) — O brigadeiro Faria Lima poderá disputar sua sucessão estadual em 1970 pela ARENA, de acordo com os entendimentos de alguns setores do partido do Governo com elementos da área Jânista.

O deputado Arnaldo Cerdeira, presidente da seção da ARENA, demonstra entusiasmo por essa possibilidade.

OPERADO

RIO, 8 (ASP) — O tenente Luis Velly é atualmente o único sobrevivente do avião C-47 que insperita cuidados médicos. O tenente já foi operado da fratura na bacia, porém continua em estado febril decorrente da pneumonia que contraiu.

Quanto ao Capitão médico Paulo Fernandes tudo corre bem, embora tenha sido ele o que apresentava pior estado físico, quando chegou ao hospital. Os outros três sobreviventes também estão reagindo bem.

LUTAS

BEIRUTE, 8 (A União) — Uma emissora de Cairo informou que tropas de Israel e República Árabe Unida estão lutando novamente na margem oriental do Canal de Suez.

Esperiências nucleares: Brasil não chegou a um acordo com EUA

RIO, 8 (ASP) — O presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, professor Costa Ribeiro, afirma em um comunicado distribuído à imprensa, que não foi possível chegar a um acordo com os Estados Unidos com relação a posição brasileira, para realizar experiência em explosivos nucleares, ainda que para fins pacíficos.

O comunicado analisa os entendimentos entre as autoridades brasileiras e o presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, cientista Glen, que deixou o Brasil em uma viagem, viajando para Buenos Aires.

No entanto, a Comissão brasileira está plenamente satisfeita com os resultados práticos obtidos esclarecendo ainda, que os assuntos das experiências com explosivos atômicos foram debatidos com franqueza e cordialidade.

dos nos encontros destacaram-se: com o ministro Andreazza, o convite para uma visita aos portos de Itajaí e São Francisco, dentro da área daquela Pasta, que é a da melhoria das condições da navegabilidade dos portos brasileiros; com o ministro Albuquerque Lima a regulamentação das barragens no rio Itajaí-Açu, que virá beneficiar uma região de mais de 30 municípios e uma população de 300 mil habitantes e um memorial da prefeitura do Itajaí solicitando o prosseguimento dos serviços de saneamento do município; com o ministro Jarbas Passarinho, consular a promessa para o estabelecimento dos postos da SANDU nas localidades onde não houve atendimento à população por parte da municipalidade.

O RELATÓRIO

FOI longo o depoimento do governador João Agripino, ao retornar ao posto de comando que o povo paraibano confiou-lhe em 1965. Longo, objetivo, sem tintas demagógicas, saturado de excelentes informações aos governados. Daquela tipo, entretanto, que acrescenta, orestes, o "de pouca fé".

BOA parte da prestação de contas o chefe do governo dedicou aos problemas da agricultura. As atividades a que esteve entregue na área federal, junto a estabelecimentos de crédito, para obter a execução de um programa diferente, no cumprimento de decreto que fixa preços mínimos para os produtos do campo.

NAO tem dúvida o governador de que de agora em diante o agricultor receberá, na realidade, preço justo por aquilo que planta. Não terá financiamento na base de oferta por cento da produção, mas sobre o total. Nem se descomatão quaisquer taxas, o que quer dizer o recebimento daquilo que está no decreto presidencial integralmente.

O GOVERNADOR demonstra cada vez que lhe é dado falar aos paraibanos, conhecimento sempre maior dos problemas desta terra. Penetra nas minúcias, porque quer saber de tudo, para ter como discutir o máximo ao reivindicar para a Paraíba. Eis por que foi muito longe nas esperas federais, ao solicitar também, com relação ao setor agrícola, que se cuide de comercializar os produtos. Do con-

trário, o que hoje é oferecido pelo homem do campo barato — o mercado está abarrotado, face às safras formidáveis de feijão e milho — e adquirido pelo atravessador, custará ao mesmo agricultor muitas vezes o preço recebido na época "das vacas gordas".

COMO estocar a produção, na certeza de um financiamento sem taxas, feito com relação a toda capacidade de produzir do lavrador, também foi muito bem encaminhado nos altos escalões da República, onde encontra todas as portas de todos os órgãos do governo, abertas à Paraíba, com a melhor vontade de atenderem as reivindicações que lhes fazem, por intermédio do representante legítimo das aspirações do povo. Aos oito mil que o Estado fabricará por sua conta, mais cinco mil silos se juntarão graças ao financiamento obtido, para colaborar efetivamente com o nosso agricultor.

SOMENTE a atividade nessa área teria justificado a permanência do governador do Estado no sul brasileiro, por quase um mês. Ainda é da agricultura que vive nosso povo e dela continuará dependendo por mais anos, até que o processo de industrialização ora ensaiando os primeiros passos, chegue ao estágio desejado. No entanto, o relatório é imenso. E nenhuma parte é menos importante que outra. A unidade e altura com que os assuntos são tratados revelam, pois, completo domínio da situação paraibana, por parte do seu primeiro magistrado.

grandes decisões em favor do Nordeste.

Agora, realmente, estamos na fase do planejamento.

Daqüi a pouco veremos se os planos e projetos têm ou não o resultado desejado. A Paraíba, ela mesma, é quem vai responder.

RECIDIVA

NO ORIENTE

MÉDIO

NO discurso do parlamentar contrariou-se registrou-se uma passagem da mais alta importância. Bem mais significativa do que a revelação quanto ao com-
portamento da equipe que lida com o titular do cargo. Afinal, esse era o dever comum de cada homem que aceitasse os espelhos de um cargo público, sempre e sempre superiores às honrarias. Hoje em dia, acima de tudo.

NIAS, o ápice do pronunciamento do presidente da Assembleia foi aquele em que disse ter sido bom que o governador lhe transmitisse o cargo, porque teve oportunidade de avaliar quanto é grande o sacrifício de quem quer governar com seriedade e agir com espírito público. Quanto é imenso o sacrifício de quem está no governo com o propósito de manter toda atividade do Sr. João Agripino — a de mostrar aos paraibanos outra face da vida pública. E, tanto quanto lhe for dado, até desprezar aquela tradição as velhas convenções da nossa política.

SÓ mesmo quem passa por um posto com a importância da governança do Estado, tem como agulha do sofrimento, da angústia, da tortura do cidadão que lá está, cheio de bons propósitos, mas, nem sempre encontrando receptividade de onde mais de vista ter, isto é, de setores muito sensíveis da opinião pública, para a obra encetada.

MAS, pelo menos surge em algumas ocasiões o conforto de depoimentos como do presidente da Assembleia Legislativa.

OS PLANOS

HA uma boa parcela de paraibanos que ainda não chegou a acreditar no trabalho que o governo está fazendo, mas, em favor do Estado. A descrença resulta do fato de não se ter atentado ainda para o tipo de trabalho que se realiza.

Quem os nossos olhos apressados que o governo se apresenta, tão logo as suma, com um acervo de obras capazes de encher a vista, habilitando, naturalmente, com os acervos tradicionais, construídos nos primeiros dias, ou, recém à cidade uma vez, são de paralelepípedos, prédios novos e serviços da mesma natureza.

Certo que já houve muitos construtores desse porte. Resta-lhe enveredar pelo caminho definitivo, de modo a engajar na linha de outros Estados o caminho do desenvolvimento.

Do voltar do sul, o go-

vernador, sem fazer referências explícitas, deixou ver o empenho a que se entregou para fazer valer os interesses da Paraíba junto aos órgãos do poder central.

Pelas suas palavras, conclui-se que esta será efetivamente a vez da Paraíba. E será uma grande vez.

Muitos têm censurado o governo pelo fato de não ter falado, até agora, se, não em planos e projetos. Qual seria, então, o comportamento de uma administração que deseja realmente fazer alguma coisa? Planejar seria, como está sendo, o único caminho. Não. Terrível seria se o governo enveredasse pelas soluções de afogadilho, dispendiosa, portanto, dos novos métodos de trabalho, assimilados pelos que têm vontade de crescer.

E planejando que a Paraíba está planejando alguma coisa. E planejando que ela está conseguindo o senar-se na mesa das

Festa Universitária começa hoje em Cajazeiras

SECRETÁRIO DE SAÚDE VAI A ENCONTRO EM GARANHUNS

O secretário da Saúde, médico Manoel Alencar Gaudêncio, durante o Seminário Sobre Assuntos da Saúde do Nordeste, a se realizar durante os dias 10, 11, 12, 13, 14 e 15 do corrente, no Hotel Monte Sinai, em Garanhuns, Pernambuco, manterá contato com diversos técnicos da SUDENE, da FAO, da OMS, do Ministério da Saúde e de várias outras organizações congêneres que participam do encontro, ocasião em que solicitou sugestões sobre os planos de integração do médico no interior do Estado e instalação de casas de parto e unidades sanitárias em todos os municípios paraibanos, que serão executadas pelo governo do Estado.

O Seminário, que será presidido pelo ministro da Saúde, foi classificado pelo Sr. Manoel Gaudêncio, no seu encontro com a imprensa, como "uma das maiores iniciativas do órgão encarregado da superintendência do nosso desenvolvimento", tendo acrescentado "um grande passo se dá aqui, naquela oportunidade, em prol da solução dos nossos problemas de saúde", que poderá vir a receber uma maior ajuda efetiva dos órgãos internacionais e nacionais a este respeito. O Sr. Manoel Gaudêncio, segundo informou a sua assessoria de imprensa, deverá seguir para Garanhuns na tarde de amanhã.

DIA DO COMERCIANTE SERÁ FESTIVAMENTE COMEMORADO

O Dia do Comerciante, que transcorre à 16 de julho, data também consagrada a Nossa Senhora do Carmo, padroeira da classe, será festejado, este ano com uma série de solenidades programadas pela diretoria da Associação Comercial de João Pessoa, encarregada da promoção.

A informação foi prestada pelo Sr. Sebastião Rocha, diretor administrativo da entidade, que adiantou já ter sido acertada a realização de um coquetel, na sede da Associação, e de um almoço regional, a ser servido nos salões do Esporte Clube Cabo Branco ou no Ginásio do SESC.

No entanto, a programação terá início com a celebração de uma missa solene, pelo arcebispo metropolitano dom José Maria Pires, às 9h, na Igreja do Carmo. Em seguida, durante o coquetel na ACIP, o presidente Lourenço de Miranda Freire apresentará às associações das obras de construção de um pequeno restaurante e outros melhoramentos na sede da Associação, atualmente em andamento e que deverão ser inaugurada no corrente semestre.

Por outro lado, a Assessoria de Imprensa da Associação Comercial informou que serão distribuídas em João Pessoa, várias listas de adesão às festividades, devendo apenas ser cobrada uma pequena taxa à guisa de colaboração.

ARTISTAS PLÁSTICOS FUNDAM ASSOCIAÇÃO EM JOÃO PESSOA

A exemplo do que vem ocorrendo em outras Capitais do país, acaba de ser fundada em João Pessoa a Sociedade dos Artistas Plásticos da Paraíba, movimento de arte que teve seu início com os Srs. Saul Córdoba Filho e Breno Matos, contando atualmente com nada de menos de 15 associados.

Ainda em seus primeiros dias de atuação, a Sociedade já criou uma seção em Campina Grande, onde espera contar com considerável número de associados e, no dia 27 do corrente, estará empossando a sua primeira diretoria, que atualmente funciona sob a supervisão de uma junta organizadora.

FINALIDADE & EXPOSIÇÕES

A SAPP terá por principal finalidade patrocinar e promover exposições.

Técnicos ministrarão curso sobre Imposto de Circulação

Dentro de mais algumas semanas, deverão chegar a João Pessoa alguns técnicos fiscais do governo federal, que nesta Capital ministrarão cursos sobre o Imposto de Circulação de Mercadorias (ICM). Códigos Tributários e outras reformas da legislação específica. O curso será destinado aos exatores, agentes fiscais do Estado e dos municípios.

Segundo declarações de assessores da Secretaria das Finanças, o curso a ser ministrado terá por objetivo principal fornecer esclarecimentos e conhecimentos sobre o Sistema Tributário, particularmente sobre o Imposto de Circulação de Mercadorias, que vem sendo aplicado em todo o País, a fim de tornar a arrecadação mais produtiva e de caráter racional, procurando, assim, evitar o possível decréscimo na receita.

NA FACE

O curso funcionará na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Paraíba e será antecedido de uma prova de seleção dada o pequeno número de vagas. A medida vem beneficiar grandemente a máquina arrecadadora do Estado, devendo a vinda dos funcionários do Ministério da Fazenda ao acordo que foi acertado quando do encontro do secretário das Finanças dos Estados e o ministro Dirceu Neto, realizado recentemente em Brasília.

Clóvis vai repousar em Bananeiras

O deputado Clóvis Bezerra viaja hoje a Bananeiras, onde pretende permanecer alguns dias repousando para recuperar-se da intensa atividade que manteve durante o período em que lhe coube substituir o governador João Agripino à frente da chefia do Executivo.

Ontem pela manhã, o Sr. Clóvis Bezerra avisou-se com alguns deputados e jornalistas, aos quais manifestou o seu contentamento por tudo o que tiver corrido muito bem durante sua permanência à frente do governo.

Com a simplicidade de sempre, confessou à imprensa, que descansará um pouco em Bananeiras, devendo em seguida reassumir o mandato, imbuído do mesmo espírito de parlamentarismo disposto a multiplicar-se em prol da felicidade dos seus conterrâneos e correligionários.

Agripino fará palestra no Grupamento

O governador João Agripino comparecerá a manhã ao QG do 1.º Grupamento de Engenharia, em cujo auditório proferirá palestra sobre o desenvolvimento da Paraíba.

A palestra do chefe do Executivo constituirá um dos principais itens do programa elaborado pelo GE para assinalar a presença, amanhã, em João Pessoa, de membros da Escola Superior de Guerra, que realizarão visita àquela unidade.

Os visitantes da Escola Superior de Guerra, entre os quais estará o general Augusto Fragoso, ex-comandante do 1.º GE, serão recebidos às 8h30m, e participarão de diversas solenidades, até a palestra do governador, marcada para às 10h.

O comando do 1.º GE oferecerá almoço aos membros da comitiva, à Escola Superior de Guerra, tendo o governador João Agripino sido convidado a dele participar, juntamente com o secretário de Segurança, brigadeiro Firmino Ayres, e o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Clóvis Bezerra.

Ernani esperado amanhã

Está sendo esperado amanhã, em João Pessoa, o deputado Ernani Sátiro, representante da Paraíba na baixa Câmara do País.

A vinda do líder do governo na Câmara Federal ao nosso Estado tem por objetivo visitar correligionários, amigos e familiares aproveitando o período de férias parlamentares. Durante sua permanência na Paraíba, quando visitará vários municípios do bicho e serão, aquele parlamentar manterá contatos políticos com as lideranças da ARENA-Parabá.

A Associação Universitária de Cajazeiras inicia hoje a sua IV Semana Universitária, em homenagem à qual comparecerão várias autoridades da cidade e de João Pessoa, além de jornalistas, intelectuais, universitários e pessoas convidadas. Inúmeras festividades serão realizadas durante o dia de hoje, destacando-se uma convivência sobre o meio "Populorum Progresso", do papa Paulo VI, a ser proferida pelo padre Francisco Pereira da Nóbrega.

PROGRAMA

A IV Semana Universitária de Cajazeiras cumprirá o seguinte programa:

DIAS 8 — DOMINGO: 6 horas — Alvorada e salva de 22 tiros; 6,30 horas — Programação radiofônica; 9,30 horas — Desfile e gincana automobilística; 11 horas — Matinal no Clube de Maio; 16 horas — Abertura do quadrangular de futebol de salão; 20 horas — Conferência de abertura, pelo padre Francisco Pereira da Nóbrega, abordando o tema "Populorum Progresso"; 22 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 10 — SEGUNDA-FEIRA: 10 horas — Abertura da Feira de Livros; 11 horas — Churrasco dançante oferecido aos universitários e convidados; 12,30 horas — Programa radiofônico; 13,30 horas — Lançamento do livro "Rio São", de Francisco Pereira da Nóbrega; 21 horas — Tertúlia dançante em homenagem aos vencedores do quadrangular, no clube de Maio.

DIAS 11 — TERÇA-FEIRA: 9 horas — Competição esportiva na quadra do Tiro de Guerra 243; 12,30 horas — Programação radiofônica; 17 horas — Abertura da Exposição de Fintura; 20 horas — Conferência do professor Germano Colô, sobre o tema "O Nordeste de Hoje"; 22 horas — Tertúlia dançante em homenagem aos secundaristas de Cajazeiras.

DIAS 12 — QUARTA-FEIRA: 8,30 horas — Piquete na estância termal de Brejo das Freiras; 19 horas — Cinema de Arte, com a apresentação de "Zorba, o Grego"; 21 horas — Tertúlia dançante no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 13 — QUINTA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 14 — SEXTA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 15 — SÁBADO: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 16 — DOMINGO: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 17 — SEGUNDA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 18 — TERÇA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 19 — QUARTA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 20 — QUINTA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 21 — SEXTA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 22 — SÁBADO: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 23 — DOMINGO: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 24 — SEGUNDA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 25 — TERÇA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 26 — QUARTA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 27 — QUINTA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 28 — SEXTA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 29 — SÁBADO: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 30 — DOMINGO: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 31 — SEGUNDA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 32 — TERÇA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 33 — QUARTA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 34 — QUINTA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 35 — SEXTA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 36 — SÁBADO: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 37 — DOMINGO: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 38 — SEGUNDA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 39 — TERÇA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 40 — QUARTA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 41 — QUINTA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 42 — SEXTA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 43 — SÁBADO: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 44 — DOMINGO: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 45 — SEGUNDA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 46 — TERÇA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 47 — QUARTA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 48 — QUINTA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 49 — SEXTA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 50 — SÁBADO: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 51 — DOMINGO: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 52 — SEGUNDA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 53 — TERÇA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 54 — QUARTA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 55 — QUINTA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 56 — SEXTA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 57 — SÁBADO: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 58 — DOMINGO: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10,30 horas — Encontro do Bôto, no SESC; 12 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados; 16,00 horas — Lançamento da pedra fundadora da FAFICA, pelo reitor da UFP; 19,30 horas — Baile no Cajazeiras Tênis Clube.

DIAS 59 — SEGUNDA-FEIRA: 7 horas — Recepção ao governador do Estado e ao reitor da UFP; 10

Retorno a um cinema comprometido

Maurizio LIVERANI

Até ontem Luigi Comencini pertencia a esse grupo de diretores de cinema que desperdiçaram seu engenho. Sua maneira de fazer cinema não constituía, na verdade, um escândalo nacional — dada a sua capacidade de provocar interpelações perante o Parlamento — porém a maneira de empenhar-se totalmente em seus filmes, menos que seu estilo e sua inteligência, chegava às vésperas de uma crise. Acontecia Comencini que, se as dificuldades em que o cinema se encontra com frequência — são de natureza econômica, era preciso tratar de superá-las nos terrenos da economia. Naturalmente, inclusive quando sabia que estava num compromisso comercial, tratava de manter-se a um certo nível.

Cabe dizer que Comencini, nascido em Salò, na província de Brescia, em 1916, é engenheiro arquiteto e em sua juventude foi entusiasta do "cinema de arte", buscando, com espírito religioso, o adjuvado por Lattuada, as velhas películas. Sua iniciativa conduziu a um resultado de alto nível cultural: o cinema do Cinematografo Italiano, da qual Comencini dedicou todo seu entusiasmo, como vice-presidente, organizando a Trienal de Milão uma rassegna de filmes e desenvolvendo por longo tempo a atividade de crítico cinematográfico em importantes jornais italianos.

Já, desde seu "debut" como diretor em 1946, com "Bambini in Città", foi considerado um cineasta de grande futuro: as promessas de seu primeiro filme sobre o tema dos meninos que se apinhavam nos modernos arranha-céus, de nove e dez andares, que proliferavam nas distâncias da grande civilização industrial, foram mantidas, em 49, com "Proibito Rubare", em que Comencini, abordando o tema dos meninos abandonados, tratava de meninos abandonados. O moralismo do diretor não assume nunca a forma de um moralismo excessivo desta natureza. Constituem exceções desta natureza "Parole e Chiacchiere" e "La Tenda della Bianca", películas que não carecem de fogosidades dramáticas bem ideais. A partir desse momento, começa a comercialização de Comencini que, sem embargo, realiza um filme que conseguiu enorme sucesso na Itália e nos estrangeiros: "Pane Amore e Fantasia". Este filme foi o trampolim que levava a Lollolândia, que de "estrela" local de rasgos provocativos, passou a ser uma "estrela" de âmbito internacional. A primeira de três produções de Comencini dirigidas "Pane Amore e Gelosia", que repetia a empossação do primeiro que se incorporava, em tom e ambiente, em "Due Soldi di Esmeranza", de Castellani. O êxito comercial

induziu Comencini a seguir o caminho do filme que tem como objetivo a bilheteria. O diretor demonstrou isto, sobretudo, através de uma série de comédias de farças e de costumes, realizando com frequência farças, sagazes e equilibradas, porém farças. Cansado de ouvir dizer de si mesmo que — por esta maneira peculiar de fazer cinema — se lhe havia que castigar trabalhando quotidianamente os seus filmes, Comencini se apartou definitivamente do mundo do cinema — surgido, no qual tudo que ocorre é insignificante e inofensivo, para alcançar, com "Tutti a Casa", o cinema comprometido.

"Tutti a Casa" foi a interpretação imediata que os soldados italianos deram ao anúncio do armistício de 8 de setembro de 1943. Aquela dia fatídico pareceu a primeira noite branca entre as muitas negras daquele imenso rosário de catástrofes, lutas, lutos, humilhações e lágrimas, que foi, para nós, os italianos, a última guerra. Todo este filme era uma singular combinação de realismo e comédia, na brilhante desenvoltura com que se pode passar de um episódio de "humor" a outro de tensão violenta. O êxito desse filme induziu Comencini a romper definitivamente com aquela maneira um pouco solenista e suavizada com mediocre segurança, em que se havia enriquecido, fazendo filmes como "Megli Pericoloso", em que havia pretendido só fazer rir.

Comencini dirigiu, inspirado nas páginas de uma famosa novela, "A Garota de Bube", com Cláudia Cardinale e George Chakiris. Sobre um tema — de via candente, de ódio e vingança, Comencini não se preocupou de infringir as tradicionais requisições contra — fascistas e nazistas, às quais é muito cômodo recorrer com acuriosidade, indicando os horrores e os fanatismos para provocar assombro. A Comencini interessava o contraponto de uma jovem, cuja, frente à realidade de matanças, incêndios, vinganças, contra — vingança, frente aos atropelos de toda a lei, de toda a disciplina civil, conservava no fundo — de seu coração — uma região incontaminada de pureza que lhe permite permanecer fiel ao seu noivo que, condenado pelas circunstâncias da guerra, segue o calvário de muitos italianos rastreados ao caos. Comencini demonstra, nesse filme, que compreendeu o significado mais profundo da tragédia que está sobre — nós, os europeus; já não se trata — de estabelecer quem tinha razão e quem não tinha, senão de ver o dano que provocou nas almas a horrível catástrofe da guerra.

CINEMA

(Orientação

da Associação

dos Críticos

Cinematográficos

da Paraíba)

Novo filme de Christian-Jaque

Em Berlim, sobre Kurtursten-dam, que Christian — Jaque r dava, estes últimos dias, certas seqüências do seu novo filme: Qui Vult Tur Carlos.

Trata-se de um filme de ação tira, do romance de Edouard Schéky "Chauds les secrets", adaptado por Michel Lévine e Christian — Jaque e dirigido por Pascal Jardin.

O principal intérprete desse filme em estúdio, é Georges Gété, que foi o intérprete do Journal D'Une Femme de Chambre de Luiz Bunuel, de La Metamorphose des Cloportes de Pierre Granier — Deferre, de La Grande Saute-relle de Georges Lautner e igualmente de L'Étranger de Lucien Visconti. Desta vez, Georges Gété obtém o principal papel de um filme.

Sel, que é importante, disse ele. Tenho inteira confiança em Christian — Jaque. Meu papel? Muito divertido. Sou um ladrãozinho que por acaso, a poder-se de importantes segredos... Tenho bruscamente todos os serviços secretos estrangeiros ao meu encargo... Na minha opinião, deveríamos ter intitulado esse filme Qui Vult Tur Carlos. Confesso-lhe que não cesso de chorar. Essas loucas perseguições são tanto mais penosas porque estou em

músculo da perna logo no primeiro dia de rodagem...

Por seu lado, Christian — Jaque, só pensa no resultado, final desse filme cujos exteriores, depois de Berlim, se desenvolverão em Viena — Hamburgo, Salzburgo, Lucerna e Paris.

Qui Vult Tur Carlos confluem no autor de Adorables Créatures, será um filme de atmosfera. Para realidade, em parte, meus métodos de trabalho. Com o meu operador Pierre Petit, utilizamos uma câmera portátil. Na maior parte do tempo escondemos essa câmera. Temos escondido, aliás, de grandes contradições. Um dia pedimos a Georges Gété, não bem agido. A seqüência não seria "cinema". As reações dos escondidos, num café ao lado.

"Estou enfiado por dar sua ver) dad-jira grande oportunidade a Georges Gété. Ele sabe retribuir. Prefere-lhe uma grande carreira. Mas Georges Gété não é uma das minhas descobertas. Não esqueçamos que Luiz Bunuel e Lucien Visconti já apostaram por ele. Da minha parte, devo dizer, que assisto, cada dia a edição de um comediante invulgar. Georges Gété apresenta-me cada dia. Desde Gérard Philipe nem um ator causou-me tal impressão..."

Sartre e o "Muro"

A propósito do filme "MUR", de Serge Roulet, o filósofo e escritor existencialista Jean Paul Sartre autor do livro "O MURO", em que se inspirou Roulet escreveu ao cineasta uma carta muito significativa. O texto da missiva de Sartre é o seguinte:

Meu caro Roulet,

Após a projeção do seu filme LE MUR, quero dizer-lhe de novo, toda a minha satisfação e lhe agradecer pelo seu belo trabalho. Já levaram à tela algumas das minhas obras, nunca po-

rem me reconheci nestes filmes: No seu, reconheço-me inteiramente e admiro sua profunda honestidade que proíbe que você se prefira à "novela" que quis reproduzir. Desto resultado algo que ultrapassa minhas esperanças: esse filme austero e rigoroso, as imagens, os tempos, os gestos formam um crueldade e quase intolerável a agonia dos condenados à morte. Tal agonia, eu a narrava, mas você não faz passar por ela.

Rogei-lhe, meu caro Roulet, criar na minha gratidão e na minha amizade. — J. P. Sartre.

TODAS AS MULHERES E O MUNDO ALEGRE DE HELO

Leida Félix, da ASAPRESS

Sabemos que será escândalo para muitos qual quer aproximação entre "Todas as Mulheres do Mundo" e "O Mundo Alegre de Helo". Na verdade, mais do que se pode imaginar, estão bem próximos um do outro, pela igual fraqueza de conteúdo.

Domingos de Oliveira e Carlos Alberio de Souza Barros revelam-se moralistas e imaturos. Não chegam a compreender a liberdade que a mulher busca, presenciam a cada dos tabus e dos "Sodoma e Gomorra".

"Todas as Mulheres do Mundo", é romance com pretensões realistas, mas termina numa autêntica novela de Dely. A angústia de um Godard em "La Femme Mariée", constatando que, para a felicidade da mulher, a liberdade sexual não basta; a sede de um Bergman clamando pelo diálogo em "O Silêncio"; a ânsia de um Resnais em "O Ano passado em Marienbad", buscando o verdadeiro encontro — tudo isso o nosso Domingos de Oliveira resolve com o tal do vovô-gralada, fazendo a sua heroína, depois de toda a liberdade adquirida, voltar a ser, como até hoje, propriedade exclusiva do homem que a cega! (e viveram felizes para sempre...)

No início ainda tivemos a ilusão de que iríamos assistir a uma sátira sobre os primeiros passos do sexo fraco rumo à maturidade. Diante do lirismo de algumas cenas jogando com o tema Romeu e Julieta, perdemos as esperanças. Estávamos em face de uma das famosas novelas do tempo dos nossos avós para "bonitas filhas", acrescida de liberdades tolas para a gratia as "jeunes filles" de hoje.

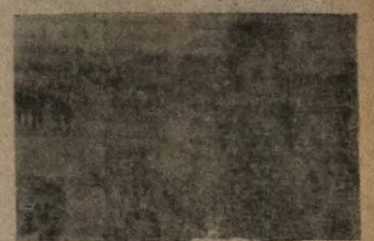
O Mundo Alegre de Helo", terrivelmente pessimista, não nenhuma criatura tem sensibilidade de filme de suspense assustado e por isso nos obriga com os seus heróis. Passamos pelos prostíbulo, encontramos os grandes irresponsáveis assistindo a abortos criminosos, para cair logo depois no sentimentalismo de um casal moço lúrio num lodão.

Antônio Barreto NETO

A Itália domina a programação da semana. Dos sete filmes em cartaz, quatro são italianos. Destes quatro, dois têm boas recomendações da crítica: "A Garota de Bube" e "Sete Homens de Ouro". Os outros dois são da bagagem de Cinecittà: o bang-bang "Django" e "O Tigre dos Sete Mares", abertura de semana.

Os americanos fecham o fim de semana com produções. A reprise de "Sub o Domínio do Mal" a única digna de atenção. "Vila Fiorita" é para

quem considera "O Canaleiro Italiano" o melhor filme do mundo. "Coração Querido" é para os que ainda não perderam um capítulo da telenovela "Redenção". E por hoje é só.



Cláudia, a garota de Bube

A GAROTA DE BUBE

Le Rapaz de Budej

A garota é Cláudia Cardinale. Bu de George Chakiris. Os dois são namorados na Itália de 1941, o fascismo desmoronando, os aliados avançando, os comunistas observando a iminência de um conflito entre as aspirações sociais e a ordem capitalista a ser restabelecida pelo exército americano. Um dia Bube mata um carabineiro e foge. Capturado, é condenado a 14 anos de prisão. Cláudia fica esperando, resignada.

Este é o 11.º filme de Luigi Comencini, em cuja filmografia o amor às vezes vem com uma mistura de pão e farsa. O roteiro foi baseado no romance homônimo de Carlos Cassola, um dos nomes mais importantes da moderna literatura italiana. A produção é de Franco Cristaldi namorado de Cláudia fora da tela e responsável financeiramente por grandes filmes como "Seduzida e Abandonada" e "Os Companheiros", entre outros. O fotógrafo é Gianni de Venanzo, parceiro de Antonioni em todos os grandes filmes do cinema, menos "Aventura". A música é de Carlo Rustichelli, autor das belíssimas partituras de "Seduzida e Abandonada" e "Quatro Dias de Rebelião". Marc Michel, Emilio Esposito e Carla Calò o elenco. Lançamento do Cinema — Debate. PLAZA, 3a. feira

SETE HOMENS DE OURO

(Sette Homini d'Ouro)

A fórmula de "Rififi" puxando para o lado da gozação, como em "Topkapi". Sete homens — os melhores "experts" em arrombamento de cofres da Europa — e uma mulher planejam o assalto perfeito, a um grande banco de Genebra, em cuja caixa forte está guardada vultosa fortuna em ouro. A operação é dirigida pelo "cérebro" da quadrilha, de um apartamento vizinho, através do rádio transistozizado.

Marco Vicario, que começou como ator, depois foi ator-produtor e agora aparece como argumentista, produtor e diretor, não se preocupa — segundo a crítica que recebeu o filme com simpatia — com verossimilhanças nem sutilezas, disfarçando com muita bossa de superfície a submissão do filme ao recheitório do gênero. É a segunda realização de Vicario, cujo filme de estreia, "As Horas Nossas", continua inédito, em João Pessoa. Pierre Cressoy, Rossana Podesta, Gabriele Tinti e José Suarez são os intérpretes. — MUNICIPAL, 6a. feira

DJANGO

(Idem)

Mais um bang-bang bastardo, fabricado na Itália. O mais violento de todos quantos já apareceram por aqui. Django, o herói da história, anda todo o filme arrastando um caixão de defunto, no qual pretende enterrar seu desafeto. Antes que isso aconteça, muita violência e muito sadismo explodem na tela: numa cena, Django corta a orelha de um bandido e enfia o pedaço sangrento na boca da vítima; noutra, os bandidos esmagam a mão do herói a coronhadas de rifle. Tudo isso mostrado em primeiros planos, com detalhes.

A direção é de Sergio Corbucci, nosso conhecido das gloriosas jornadas de Hércules. Corbucci entende um pouco do "risado" cinematográfico — o suficiente para dar um eficiente polimento visual à caricatura. Tudo isso sublimado por uma bonita balada. Franco

Negro é Django. — REX, durante toda a semana. MUNICIPAL, de amanhã até quarta-feira.

VILA FLORITA

(The Battle of the Villa Fiorita)

Uma história de um casal divorciado movem uma campanha — inclusive com greve de fome — para evitar a separação dos pais. O negócio começa em Londres e vai terminar às margens do lago Garda, ao norte da Itália. No fim, as brigas do casal, as pressões das crianças, música romântica, estilos de moda e outros ingredientes de praxe nesse tipo de filme.

O casal em transe é Maurer O'Hara e o super-astro Rossano Brazzi. Em torno dos dois, agitam-se Richard Todd, Philip Colver, Martin Stephens, Ettore Manni e o velho Finlay Currie. A direção é de Desmond Davis, que já foi um cineasta de respeito (vide "A Voz dos Encarcerados") e hoje vive lidando com coisas do tipo de Troy Donahue, caneleiro italiano e Vila Fiorita. — PLAZA, 4a. feira.

CORACÃO QUERIDO

(Dear Heart)

Vou transcrever aqui, de uma literatura publicitária da Fox: "Ela jamais pensou que encontrasse um homem que a conquistasse... Até que uma noite ele se apresentou e deu o coração em chamas". É bonito e um pouco credulidade para definir o tipo de filme que é "Coração Querido".

Ela é Geraldine Page, administradora dos correios e telegrafos. Ele é Glenn Ford, um vendedor de cartões postais. O diretor é Delbert Mann, que só fez um filme bom na vida ("Marty"), naturalmente por isso. A única coisa digna no filme é a música de Henry Mancini, uma das mais bonitas que o compositor já escreveu. Michael Anderson Jr., Barbara Nichols, Charles Drake e Patricia Barry completam o elenco. — PLAZA, amanhã.

O TRIGRE DOS SETE MARES

(La Tigre dei Sette Mari)

O pirata Tigre Manco (parece pertencer de mãos postadas de Juarez Félix) aposentase, depois de acur-mulher fortuna. Sua filha Connelio, única herdeira, reclama a posse do barco "Santa Maria", que o pirata deve ter ganho de Cristóvão Colombo. Mas o barco está em poder dos piratas Guilherme e Roberto. Tá aí o motivo da luta.

Essa aventura foi bolada por um tal de Nino Batiferri, que pelo sobrenome devia ser ferreiro e não argumentista. O roteiro foi escrito por um cara chamado A.D. Rio (bancava para um trocadilho, não?) e a direção é de Luigi Canavino, reindecente na prática dessas produções viciadas. Cinema Onale, Anthony Steel, Grazia Maria Silva e Anthony Aulri são alguns dos passageiros do "Santa Maria". — PLAZA, 6a. feira.

REPRISE

SOB O DOMÍNIO DO MAL (The Manchurian Candidate) — A tentativa de domínio dos Estados Unidos pelos comunistas, através de um "robot" humano — um tenente da guerra da Coreia que passou por uma lavagem cerebral. Em clima de "science-fiction". John Frankenheimer, merdamente pago, planta, com uma dose de macabro, o neo-fascismo, o macabro e outras "filmes ruins" mostrando que poderão facilitar e até contribuir para a positividade da tese que o filme aventa. Frank Sinatra, Laurence Harvey, Janet Leigh, Angela Lansbury, Henry Silva e James Gregory são os atores principais. Lançamento do Cinema de Arte. — MUNICIPAL, 5a. feira.

Agripino: portas federais estão abertas à Paraíba

Fazendo uma prestação de contas dos resultados de sua viagem ao Sul do país, o governador João Agripino preferiu voltar à noite, no reassumir a chefia do Executivo, o seguinte discurso:

Após retornar às funções de governador da Paraíba, eu me sinto profundamente feliz, não pelo alto alcance do trabalho que empreendi na capital da República e no Rio de Janeiro do que por vermos que a Paraíba estava em magníficas mãos durante a minha ausência.

Ninguém se surpreendeu, mas as coisas quando não se esperam, provocam alegria. V. Excia., governador Clóvis Bezerra, não precisaria prestar contas do que fez nem a mim nem aos paraibanos, porque todos nós conhecemos V. Excia. como homem público, como cidadão e como administrador. A presença de V. Excia. no Estado me deu tranquilidade para que eu pudesse trabalhar no sul do país pela Paraíba. Não havia preocupação no meu espírito de que se pudesse pesar no meu Estado, porque havia a presença de V. Excia. Como homem habilitado às lides políticas e à administração, capaz de o tirar eventual do cargo de governador. O seu temperamento, decididamente em muitas coisas, sem dúvida, com mais sabedoria do que eu possuía. Não havia preocupação no meu espírito de que se pudesse pesar no meu Estado, porque havia a presença de V. Excia. Como homem político e o meu espírito de muito. São concepções diferentes que dificilmente podemos mudar; cada um como Deus o faz.

PREÇOS MINIMOS

Eu me considero plenamente responsável pela viagem que fiz ao sul do país e ao entendimento que tive com o Banco do Brasil.

Sempre foi minha preocupação como homem público o abandono de que sempre esteve repleto o agricultor. E o deputado Nestor José conhecia bem o nosso problema na Câmara dos Deputados, quando nós trabalhávamos em comum naquela casa.

Após chegar ao Rio de Janeiro, comparei-me a S. Excia. o presidente do Banco do Brasil para que eu fosse alojado na própria sede do banco, com a presença de todos os diretores e, ali, debatemos longamente o financiamento para a grandeza do projeto mínimo e eu me senti muito por perto das dificuldades que até então se verificavam no mecanismo do financiamento para a grandeza do projeto mínimo. E, no mesmo instante, o presidente tomava a decisão. E, menos de duas horas depois, já estava emitindo instruções para o Nordeste, na base desse entendimento.

A primeira coisa que me veio à cabeça foi a impressão de que se marcava um preço determinado. E ao chegar lá ao banco o preço era aquele, menos transporte e outras despesas. Assim ficou reduzido a pouco mais da metade do preço estabelecido.

A segunda reivindicação que fiz foi que fosse financiado ao agricultor na base do preço integral e não apenas 80 por cento como sempre se fizera anteriormente. E pedi ainda que aceitasse o banco o depósito do produto agrícola, mesmo na sede da propriedade do agricultor. Foi conhecido o Estado como conhecedor, assim como a possibilidade de que não haja armazenagem nas cidades suficientes para a produção e conservação de toda a produção agrícola do Estado. Deixei conhecido do nosso plano de construção e distribuição do tipo mil sítios entre pequenos e médios agricultores, para que eles possam, acrescidos com outros que tenham adquirido no ano passado, guardar seu produto em magníficas condições de conservação.

No dia seguinte tive uma reunião com o presidente da comissão de financiamento da produção e S. Excia. me comunicou que seu emprego era no mesmo sentido desta linha traçada e as providências que adotara para que viesse um observador da comissão a Paraíba e ao Nordeste.

Estabelecido com o Banco do Brasil entendimento perfeito para que tudo funcionasse bem e tudo do seu presidente o propósito de agir severamente se qualquer gerente em qualquer parte do território nordestino dificultasse as operações ou as praticasse fora das instruções emitidas. Sabe V. Excia. do trabalho penoso do nobre agricultor. Que quando chega a safra ele é obrigado a vender tudo quanto tem para pagar as suas dívidas. Se ele, porém, agora tem financiamento a um preço compensador, pode recorrer ao Banco do Brasil para pagar suas dívidas, depositando seu produto agrícola e ficando com um prazo de quatro meses para vender melhor seu preço melhor encontrar o que o que lhe foi pago pelo banco. E, se o preço desse prazo não encontrar preço melhor, o próprio banco fica com a mercadoria e ele não é mais obrigado a pagar o débito.

Discuti e adotamos providências igualmente para o escoamento dessa produção através da comercialização ou exportação, ou venda no mercado interno, para que não tenhamos o desastre de ver na Paraíba, a despeito da boa produção que tivemos, apodrecer qualquer dos seus produtos básicos.

Paralelamente, procurei o ministro Nacional de Desenvolvimento Agrário e solicitei um financiamento para o Banco do Estado da Paraíba de 120 milhões de cruzeiros para aquisição de chapas de zinco e construção de mais cinco mil sítios. De tal forma que, pudessem ser distribuídos com as aplicações pequenas e médias, para o pagamento dentro do dois anos. E conseguimos da Marinha de Guerra o transporte gratuito dessa material, com o plano da ordem de 200 toneladas. De modo que ainda que não tenhamos condições de tempo de atender a safra do verão, teremos condições de até outubro distribuímos para atender a uma parte da safra da zona do Brejo e do Litoral.

No corrente exercício espero aquirir cerca de 12 mil sítios com os agricultores da Paraíba. E não que sejam agricultores e vivemos tudo ao lado com essa gente, estamos quanto isso vai representar para aqueles que trabalham e vivem a graça de uma boa produção no corrente ano.

Creio que será a primeira vez que o preço mínimo irá funcionar no Nordeste e poderá ser a primeira vez que o agricultor não é obrigado a vender a preço vil aquilo que é obrigado a comprar depois, em desastre, no comércio das cidades, as vezes por 10 vezes mais do preço que vendeu.

Com o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário conseguimos que liberasse os recursos destinados ao programa da SAEPA de eletrificação rural. E acredito que logo em

CLOVIS BEZERRA ESTÁ ANIVERSARIANDO HOJE

Fugindo das manifestações como é do seu feitio, o deputado Clóvis Bezerra está comemorando hoje, o seu aniversário natalício entre familiares, na fazenda do seu pai, em Bananeiras.

O ilustre parlamentar, que governou o Estado durante quase um mês, na ausência do governador João Agripino, deverá passar alguns dias na fazenda, repousando da intensa atividade que manteve à frente do Executivo, para voltar a assumir, na próxima semana, a presidência da Assembleia Legislativa.

agosto, começaremos a receber as primeiras parcelas. Eu me daria por compensado apenas com esta providência.

RODOVIA BR-230

O meu carinho com a BR-230 e o meu empenho para a pavimentação dessa estrada me levou a discutir com o ministro Andreazza e o diretor do DNER condições para que pousamos construir essa estrada no mais breve espaço de tempo.

Há coisas que os paraibanos desconhecem e que muitas vezes tenho constrangimento de revelar. Mas sabem os paraibanos que nunca na Paraíba se fez uma estrada devidamente estudada, nem o trecho João Pessoa-Rafael e João Pessoa-Campina Grande, e procedendo-se aos estudos necessários para a construção de uma estrada pavimentada.

Quando o DNER transferiu para o Estado a pavimentação da BR-230, eu fui que eu vim a saber que não havia tido nenhum estudo para essa estrada. E, precisamente por isso, eu não quis que nos fossem enviadas pavimentadoras. E depois de pavimentada essa estrada, não haveria possibilidade de reparação e a estrada estaria tão ruim quanto no mesmo estado, por dever de um estudo de engenharia de tráfego, de que não se fez nenhuma tentativa de fazer uma boa estrada. Conseguimos preservar os recursos do DNER, que são de quatro bilhões e 800 milhões de cruzeiros antigos para a BR-230. E precisamos aplicar esses recursos a uma obra possível para que não caia em exercício fútil.

Discuti com o presidente da República, com o ministro Andreazza, com o ministro Delfim Neto e o ministro Hélio Beltrão e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico um financiamento externo para essa estrada. E apresentando uma carta-comissão ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, senti uma profunda necessidade de verificar que em menos de uma semana o Brasil nos concedeu que aprovasse, em princípio, a concessão de empréstimo para esse empreendimento, por unanimidade dos votos de sua diretoria.

Restava apresentar o projeto, que não recebemos do DNER e que devemos fazer todo ele.

Ao dizer isto, quero apenas significar porque muitas vezes as obras não tem o encaminhamento mais rápido como desejariamos que fosse.

DISTRITOS INDUSTRIAIS

Discutimos ainda financiamento para a conclusão dos distritos industriais, e o BNDE admitiu poder financiar, nos pontos que mandásemos o projeto para que aquela organização de crédito pudesse se definir sobre o assunto. Solicitamos ainda que elevasse ainda mais a linha de crédito concedido ao Banco do Estado para financiamento de grandes, médios e pequenos indústrias na Paraíba. E isso ficou a depender de recursos externos que o banco está a receber dentro de pouco tempo.

Tratamos ainda de um assunto que me parece de muita importância para a Paraíba. O DNER deu ao DNER a fiscalização da aplicação das quotas rodoviárias do município, que tem necessariamente de ser aplicadas em estradas de ruínas. Acordamos anteriormente a constituição de um conselho rodoviário, de que participaria o Estado e todos os municípios da Paraíba. Isto com as suas quotas rodoviárias. E esse conselho se encarregaria de construir uma estrada de tipo barata e que, com o tempo, e a medida que o tráfego se tornasse mais intenso, pudesse ir se transformando numa estrada de roagem. Eu poderia dizer que seria uma estrada "carroçada" no projeto já de estrada de rodagem, em vias as mais raras possíveis, com as obras de arte, para que o tráfego nunca pudesse ser interrompido nas épocas de chuva.

A dificuldade para que pudessemos realizar esse acordo estava precisamente na aquisição do equipamento, porque não tínhamos condições de solicitar dos prestadores que participassem conosco desse empreendimento, se não pudessemos lhes demonstrar que tínhamos condições de construir as estradas no seu município. E no entendimento de que o Banco de Desenvolvimento Econômico teve assegurado o financiamento para aquisição do equipamento do conselho rodoviário. Espero poder constituir essa organização dentro de pouco tempo, para que possamos começar a trabalhar a partir do próximo ano.

Também deixei absolutamente assegurada a reconstrução ou construção de uma nova ponte na cidade de Patos, sobre o rio Espingarda. Já deve ter vindo ou está para chegar um emissário do DNER para decidir definitivamente o assunto. De tal forma que teremos reparados pelo governo federal os danos causados nas suas próprias rodovias: na ponte de Patos e na de Sumé, na BR-112 e na BR-230.

Outro assunto que tratei junto ao Banco Central o Estado contraiu um empréstimo de 20 bilhões de cruzeiros velhos a receber a um dois meses passados. Mas o Banco Central havia reservado cinco por cento dessa importância para a publicidade que deveria ser feita pelo Banco Central. Mostramos ao Banco Central que a importância de cinco bilhões e 250 milhões de cruzeiros velhos era demasiada para efeito de publicidade, sobretudo quando os títulos já estavam colocados. Os títulos de obrigação do Tesouro, que se converteram em dinheiro para o Estado. E obtivemos com o Banco Central a concordância, em princípio, ainda não definida pela diretoria, de que apenas 100 milhões ficariam reservados para a publicidade e os 150 milhões reverteria para o Estado, para as aplicações das mesmas obras do plano que a Paraíba já conhece. E conseguimos que em vez do Banco Central aplicar os 100 milhões, o próprio Banco do Estado da Paraíba aplicaria na divulgação do programa de obras a ser realizado com a colaboração do Banco Central.

Sabe V. Excia. que no aplicação desses cinco bilhões incluímos o abastecimento d'água para cerca de 22 pequenas cidades, inventadas de doenças endêmicas, sobretudo a esquistossomose. O ministro de Saúde me assegurou que ficaria com a responsabilidade da perfuração de poços de todas as cidades compreendidas no plano, em que houvesse necessidade de perfuração de poços. Isso representa sem dúvida uma grande economia para o Estado e a segurança de que faremos o abastecimento d'água a preço muito mais razoável.

PRODUÇÃO MINERAL

No setor de produção mineral a Paraíba foi fartamente contemplada. Dentro de pouco tempo, talvez ainda este mês, já entrará na Paraíba uma firma de estudos minerais para fazer a prospecção e a pesquisa de ouro na zona de Planície. Todos sabemos que a Paraíba produziu muito ouro dentro de um determinado tempo e produziu na base da garimpeagem, sem nenhuma técnica, e por vezes as mais diversas, sobretudo por questões das profundidades das jazidas, essa garimpeagem foi abandonada e nunca mais se retomou o assunto. Conseguimos do ministro das Minas e do diretor do Departamento que contratasse com as em

CEHAP inicia primeira fase do conjunto

"São Rafael"

Já estão em construção, pela Companhia Estadual de Habitação Popular, 316 casas do conjunto residencial "São Rafael", obra realizada com financiamento do Banco Nacional de Habitação, repassando recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

As 316 casas em construção representam a primeira fase da primeira etapa do plano da CEHAP, que pretende construir 630 casas. Enquanto isso, já está sendo realizada a concorrência pública para a construção das 314 restantes. A CEHAP pretende entregar o conjunto ao público em janeiro do próximo ano.

O CONJUNTO

A CEHAP já entrou em entendimentos com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado para a construção de um grupo escolar naquele núcleo residencial, estando também assegurada a instalação de um telefone público, em cabina apropriada, e que será uma doação da firma "Construtora Paraíba S.A." empreiteira da obra.

CAPELA

O arcebispo metropolitano D. José Maria Pires, por outro lado, designou o padre Fernando Abath para articular um movimento em prol da construção de uma capela no conjunto, atendendo a uma sugestão do presidente da CEHAP.

Dessa maneira, espera a CEHAP inaugurar o conjunto residencial "São Rafael" com todo o equipamento comunal necessário, como escola, mercado a granel e t.c.



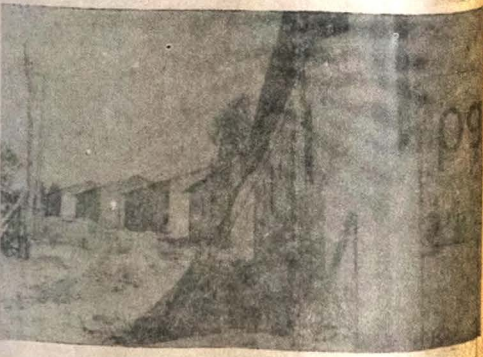
O padre Fernando Abath escolhendo o local da capela



A mata foi derrubada para dar lugar a uma avenida



As obras de construção prosseguem em ritmo acelerado



Em algumas avenidas as casas já estão concluídas